RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2022

reúna

Sumário

1. Abertura

1.1 Carta da CEO **03**
1.2 Missão e propósito **05**
1.3 O processo e os desafios da implementação de políticas públicas educacionais **07**
1.4 Atuação do Reúna em 2022 ..... **09**

2. Instrumentalização da Redes

2.1 Práticas avaliativas **13**
2.2 Análise dos materiais didáticos **15**
2.3 Desafios dos Itinerários Formativos **17**
2.4 Formação continuada para o novo ensino médio **19**
2.5 A língua inglesa na escola **23**
2.6 A priorização das aprendizagens essenciais **25**

3. Pesquisas que apoiam o avanço de políticas públicas

3.1 Pesquisa | Avaliações em larga escala no Brasil e no mundo:
Uma análise comparada de 14 experiências **29**
3.2 Pesquisa | Avaliações em larga escala na alfabetização:
Uma análise comparada de 6 experiências **30**
3.3 Pesquisa | Livros didáticos digitais pelo mundo **31**

4. O Reúna

4.1 Estratégia para os próximos anos **35**
4.2 Trabalhar no Reúna **36**
4.3 Comitê de diversidade **37**
4.4 Saiu na mídia **38**
4.5 Novos parceiros **39**
4.6 Ficha técnica **40**

1.
Abertura




TRAVA-LÍNGUAS
Você sabe o que são Trava-Línguas?
São parlendas em que o desafio é falar rapidinho, sem enrolar a língua ou modificar as palavras. Conheça alguns:
1
Sabia que
a mãe do sabiá
que o sabiá
abia assobiar?
2
Atrás da pia
tem um prato,
um pinto e um gato.
Pinga a pia,
Apara o prato
Pia o pinto
E mia o Gato
3
Olha o sapo
dentro do saco.
O saco com o
sapo dentro
O Sapo batendo papo
E o papo soltando
vento.
4
No Vaso tinha
Uma aranha e uma rã.
A rã arranha a aranha.
A aranha arranha a rã.
5
Três pratos
de trigo
para três
tigres tristes

O desafio de equilibrar urgência com qualidade.

O ano de 2022 foi marcado pela retomada das interações presenciais. A maior vacinação contra a Covid-19 permitiu que, aos poucos, voltássemos a nos encontrar em diferentes espaços públicos e, de forma muito especial e importante, nas escolas.

Há uma frase atribuída a Paulo Freire, da qual gosto muito, que diz mais ou menos assim: "educação se faz em presença de educador e educando". De fato, além das pesquisas internacionais que já indicavam os sérios efeitos da pandemia na aprendizagem, na volta à escola ficou ainda mais evidente que para a educação acontecer é necessário convívio. Seja pelos sinais claros de que algo não estava certo com relação ao bem-estar dos estudantes e professores, ou porque rapidamente os prejuízos ao desenvolvimento e à aprendizagem se mostraram inegáveis.

Dados do SAEB 2021, publicados pelo INEP, mostraram mais do que a ponta do iceberg: uma queda acentuada na proficiência de matemática, fazendo com que voltássemos aos níveis de 2011, e a acentuação do número de estudantes não alfabetizados na idade certa, entre outros.

Diante desse quadro, o time de profissionais do Instituto Reúna se sentiu ainda mais comprometido em construir e oferecer recursos pedagógicos apoiados na Base Nacional Comum Curricular, para evitar e diminuir drasticamente as desigualdades na educação pública do país. Para isso, reunimos diversos parceiros, conhecimentos e esperanças, trabalhamos ao lado de especialistas, atores escolares, Ministério da Educação e Secretarias da Educação, colaborando para evitar que os diagnósticos a respeito das perdas de aprendizagem dos estudantes se transformassem em prognósticos.

O ano de 2022 também marcou o primeiro ano de implementação da nova arquitetura do ensino médio na maioria dos estados do país. Nosso Instituto marcou presença na implementação dessa política, seja desenvolvendo materiais referenciais para apoiar as redes na organização dos seus itinerários formativos, seja desenvolvendo instrumentos para apoiar a formação continuada das redes e escolas nas inovações trazidas pela etapa.



Assim como nos preocupamos com o ensino médio, desejamos analisar a escola do adolescente de 11 a 14 anos e como ela pode ser pensada para essa fase de transição do jovem. Por isso, em parceria com outras organizações do terceiro setor, comitê de jovens estudantes de escolas públicas de todo o Brasil e especialistas diversos, começamos a estudar esta etapa e pensar em novas alternativas.

No Reúna, nossa abordagem procura entender e antecipar desde as necessidades específicas das redes de ensino até as questões mais amplas dos sistemas de educação. Com esse olhar, não apenas idealizamos, aplicamos e refinamos ferramentas técnico-pedagógicas, mas também nos antecipamos em buscar tendências e fazer estudos aprofundados que podem inspirar mudanças em políticas nacionais importantes, como a do livro didático e da avaliação em larga escala.

Do ponto de vista institucional, sabemos que as pessoas são nosso maior ativo. Por isso, procuramos cuidar do clima na instituição, ter foco na diversidade e melhorar continuamente nossos processos de gestão e equipe.

Ao finalizar esta apresentação, convido você a conhecer um pouco mais sobre nós e nossas produções, lendo este relatório. Será possível ver que fizemos muito, mas que ainda há muito a ser feito diante dos desafios educacionais que o Brasil enfrenta há muito tempo. Temos no Reúna a clareza de que, em educação pública, tudo é urgente e que, por isso, não há tempo a perder. A sabedoria está em equilibrar a urgência com a qualidade do que fazemos. Seguimos firmes nessa direção.

Katia Stocco Smole, diretora executiva do Instituto Reúna



Propósito
(porque existimos)

Construir bases consistentes para aprendizagens efetivas, mobilizadoras e para todos.



Missão
(como chegamos lá)

Desenvolver recursos e referências técnico-pedagógicos de excelência que promovam a coerência pedagógica sistêmica e contribuam com a implementação da BNCC para uma educação básica de qualidade, inclusiva e equitativa.

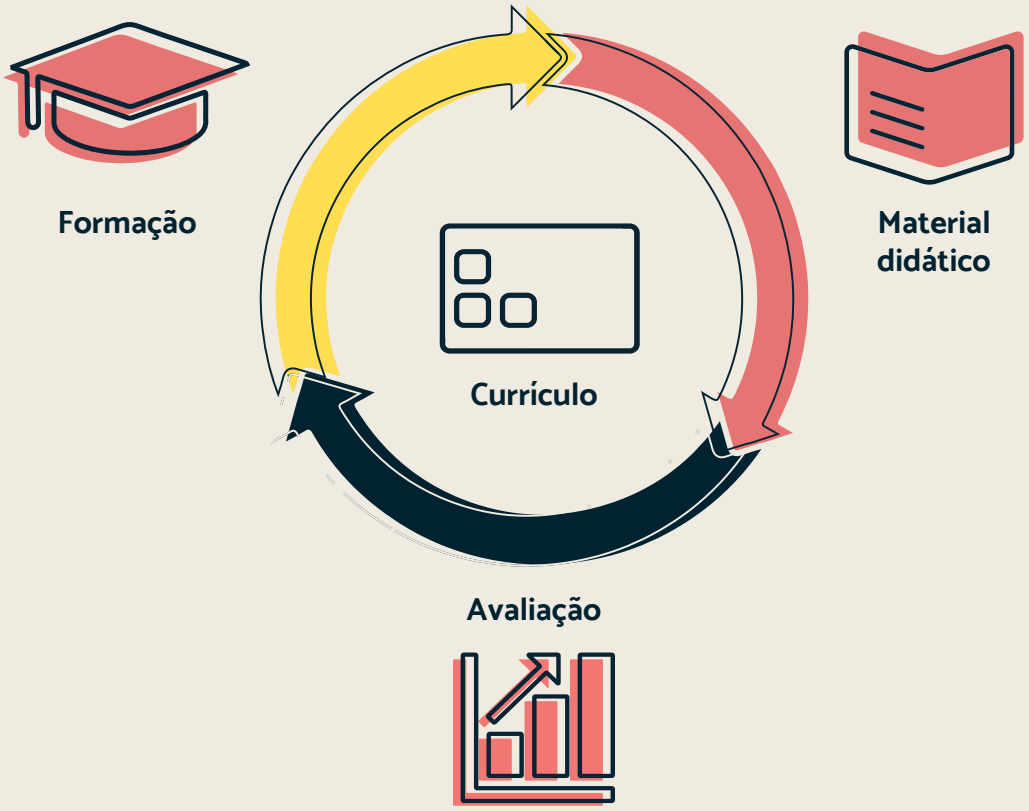
O longo caminho entre a política educacional e a escola.

Desde seu desenho até sua chegada na escola, existem diversas dificuldades que podem surgir ao se elaborar e implementar uma política educacional.

A viabilização de uma nova política educacional geralmente exige investimentos financeiros significativos, como para a formação das equipes técnicas das Secretarias da Educação, gestores escolares e professores. Outro desafio é a efetivação do regime de colaboração entre união, estados e municípios, no qual se estabelecem parcerias ativas e diálogo para que o cascateamento das ações e diretrizes sejam coerente em todas as esferas.

A complexidade pedagógica da política também pode ser grande, exigindo orientações e produções técnicas que apoiem as redes, escolas e professores a transformá-la em prática onde realmente importa: na sala de aula. O nosso time atua diretamente nesse último desafio e, desde a sua fundação, tem se dedicado em atuar sob dois pilares: instrumentalização das redes e pesquisas.

No eixo pesquisas, visamos fornecer insumos que apoiem a reflexão e a tomada de decisões relacionadas à implementação da Base Nacional Comum Curricular e da nova arquitetura do ensino médio. Já com a instrumentalização trazemos uma abordagem mais prática, desenvolvendo ferramentas e orientações técnico-pedagógicas para que as redes e escolas utilizem no seu processo de implementação. Ambos os eixos estão ancorados no pressuposto de que a implementação de políticas educacionais é mais bem sucedida sob o enfoque da coerência pedagógica sistêmica, isto é, a partir do currículo, que define os direitos de aprendizagem dos estudantes, se estabelece uma articulação com a formação docente, a avaliação, recursos e materiais didáticos.



Nunca perdemos de vista que, entre a proposição de uma política educacional - em especial as instrucionais que definem diretrizes e estratégias orientadoras do processo de ensino e aprendizagem em uma escola ou sistema educacional - e sua chegada à escola, há um longo e complexo caminho, cheio de incertezas, que precisa ser trilhado cuidadosamente e com a colaboração de todos.

Em 2022

Mais de
70 mil
downloads dos nossos materiais.

e mais de
250 mil
acessos ao site

Nossas produções chegaram a todos os estados brasileiros e a
42%
dos municípios

5.691
professores de
2.603 municípios baixaram nossos materiais.

3.078
gestores escolares
1.214 municípios baixaram nossos materiais.



Programas com parceria de implementação em

21 Secretarias Municipais

e

22 Secretarias Estaduais

de Educação

1.397

técnicos de Secretarias da Educação de

654 municípios baixaram nossos materiais.

5MM

de alunos matriculados em 20 estados e 14 municípios que firmaram parceria para utilização nos próximos anos dos guias e referenciais da língua inglesa feitos pelo Reúna.

Alunos matriculados em redes que usam os nossos produtos.

2MM

de alunos matriculados em 12 estados que utilizam oficialmente a plataforma de formação Nosso Ensino Médio com seus técnicos, gestores escolares e professores.

1.5MM

de alunos matriculados em 3 estados que utilizam os materias de apoio a implementação dos Itinerários Formativos feitos pelo Reúna.

56mil

alunos matriculados em 16 municípios que utilizam avaliações diagnósticas e formativas do projeto Avalia a Aprende.

2.

Instrumentalização das redes





Caminhos para a aprendizagem:

um caso prático de uso dos recursos avaliativos do Avalia e Aprende no Arquipélago do Marajó.

Em junho de 2022, teve início o GAEPE* na região do Arquipélago do Marajó (Pará). Essa iniciativa surgiu como estratégia para propor soluções capazes de melhorar os índices educacionais nos 17 municípios que compõem a região. O foco de atuação foi definido, principalmente, pelo baixo IDH** que esses territórios apresentam.

Um dos desafios identificados foi a política de avaliação local, uma vez que não eram realizadas avaliações periódicas, instrumento imprescindível para que rede e escola tenham formas de identificar o que está ou não sendo aprendido e corrigir a rota de seus estudantes.

Visite o Avalia e Aprende

*Gabinete de Articulação para a Efetividade da Política de Educação
**Índice de Desenvolvimento Humano
***Tribunal de Contas dos Municípios do Pará

Para apoiar o GAEPE nessa ação, o Instituto Reúna tem atuado com a **ferramenta Avalia e Aprende** junto aos municípios.

O que é o Avalia e Aprende? Nossa ferramenta oferece recursos para redes e escolas terem uma visão pedagógica do seu processo avaliativo. Ela é composta por 3 principais recursos:

1. Descrições de aprendizagem

Oferecendo uma visão resumida do que os estudantes devem saber fazer ao final de cada ano, com evidências e pistas de como o professor pode observar essas aprendizagens.

2. Avaliações diagnósticas

Os cadernos diagnósticos oferecem questões de avaliação em diferentes formatos para serem aplicadas com os estudantes. As questões estão separadas por ano e componente curricular e trazem para o professor informações importantes sobre como trabalhar cada uma delas em sala de aula.

3. Avaliações Formativas

para o ensino fundamental, nos componentes de língua portuguesa e matemática nas atividades formativas, indicamos tarefas para que o professor possa garantir a aprendizagem das habilidades da BNCC e fazer as intervenções necessárias no dia a dia.

Avalia & Aprende

com o Instituto Reúna.

Desde setembro de 2022, já foram oferecidos 6 encontros formativos com os 17 municípios. Agora, o Instituto Reúna tem apoiado as redes municipais no planejamento e execução das etapas necessárias para a implementação das avaliações diagnósticas no início de 2023. Os municípios já aplicaram a primeira avaliação diagnóstica no mês de março, outras estão por vir. E essa ação tem o potencial de impactar **40 mil** alunos dessas redes.

"Buscou-se a parceria com o Instituto Reúna que, desde setembro/2022, vem se reunindo online com os gestores das Secretarias da Educação dos 17 municípios do Marajó para capacitá-los à realização da avaliação diagnóstica e formativa dos alunos do ensino fundamental. O TCM-PA e o GAEPE Arquipélago do Marajó têm a convicção de que essa parceria institucional é de fundamental importância para a melhoria da qualidade da educação na região, devendo essa experiência piloto ser adotada posteriormente para todo o contexto da educação no Pará". Depoimento de Cezar Colares, conselheiro do Tribunal de Contas dos Municípios do Pará. (TCM-PA)

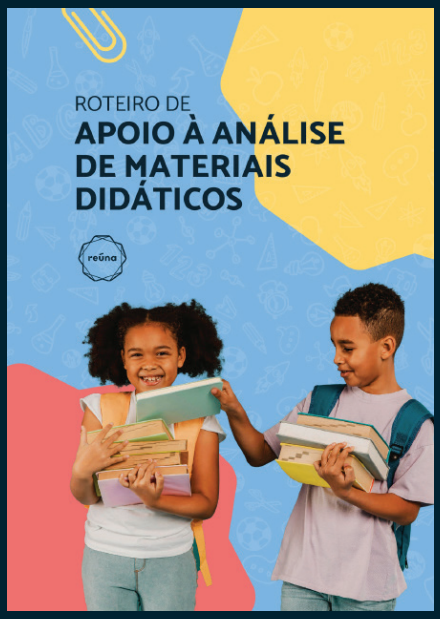


O desafio de escolher bons materiais didáticos.

Ao longo de 2021 e 2022, discutimos com as redes de todas as regiões do país os desafios no processo de escolha de materiais didáticos que sejam capazes de potencializar o desenvolvimento das estratégias e intervenções pedagógicas e apoiar os alunos no desenvolvimento de suas atividades. Falamos também de como a BNCC e os currículos devem desempenhar um papel central na construção e análise desses materiais.

Durante os nossos diálogos com as redes públicas de ensino, nos deparamos com uma série de dificuldades, como a apontada por Paula Cárleo, técnica da Secretaria de Itacoatiara, no Amazonas:

"Antes de tudo nosso desafio é dimensional, temos muitos professores e temos escolas no interior sem acesso à internet. Na nossa rede, as escolas escolhem os materiais didáticos disponíveis e inscritos no PNLD* e buscamos apoiá-las nessa análise para que sejam feitas escolhas assertivas. Queremos que os professores tenham consciência de quais itens analisar no processo de escolha e, por isso, seria interessante ter um documento que ajudasse nesse direcionamento".



* Programa Nacional do Livro Didático

Por isso desenvolvemos os

Roteiros de apoio à análise de materiais didáticos.

Um instrumento pedagógico que fornece parâmetros de análise das obras do PNLD. Eles foram construídos em parceria com diferentes atores educacionais, igualmente preocupados em garantir uma escolha mais refletida e cuidadosa dos materiais, como técnicos de secretarias, professores e OSCs.

Além dos critérios pedagógicos, nossos roteiros indicam caminhos para que o processo de análise aconteça com o envolvimento de docentes, gestores escolares e técnicos de secretaria, formando um comitê de análise, onde todos se comprometem a garantir uma obra com o perfil da rede.

Saiba mais

2021

Em 2021, desenvolvemos os roteiros voltados para **educação infantil** e **ensino médio**. Acessados por mais de 636 municípios até agora.

2022

Em 2022, entregamos uma nova edição para os **anos iniciais do ensino fundamental.** O material foi acessado por quase 250 municípios pela nossa plataforma até agora.

2023

Em 2023 o Instituto Reúna produzirá o roteiro de apoio para os **anos finais do ensino fundamental.**

"Achei que está ótimo. Estou pensando nas formações que farei com as coordenadoras. Não é um material gigante que se passa meses para estudar. Está visivelmente claro, com pontos realmente importantes". **Luciana Balbino - Professora formadora do ensino fundamental anos iniciais e educação infantil em Charqueada/SP**

"Grata ao Instituto pela parceria e o convite. Esse trabalho é muito importante para as redes. Vivemos um momento em que a colaboração é importante. Os municípios não conseguem sobreviver hoje sem as organizações de terceiro setor. É absolutamente necessária essa atuação. Tudo é importante para que nossos alunos e alunas aprendam. É tudo que a gente faz: garantir que os alunos aprendam. Sabemos o que a educação pode fazer na vida deles." **Ingla Lucia Viana dos Reis - técnica pedagógica da SEMED de Bom Jesus da Selva/MA**

Os desafios da implementação do novo ensino médio.

Em 2021, as redes de todo o país enfrentaram o desafio de planejar a implementação da nova arquitetura do ensino médio. Dentre as mudanças propostas para o ensino médio, os Itinerários Formativos são considerados umas das principais inovações e constituem a parte flexível do currículo. O Instituto Reúna, em conjunto com outras organizações, foi convidado pela Secretaria da Educação do Estado de São Paulo a apoiar na escrita dos Itinerários Formativos implementados pela rede em 2022. O apoio consistiu em formar as equipes de redação da SEDUC responsáveis pela produção dos materiais a serem utilizados pelos educadores nas escolas.

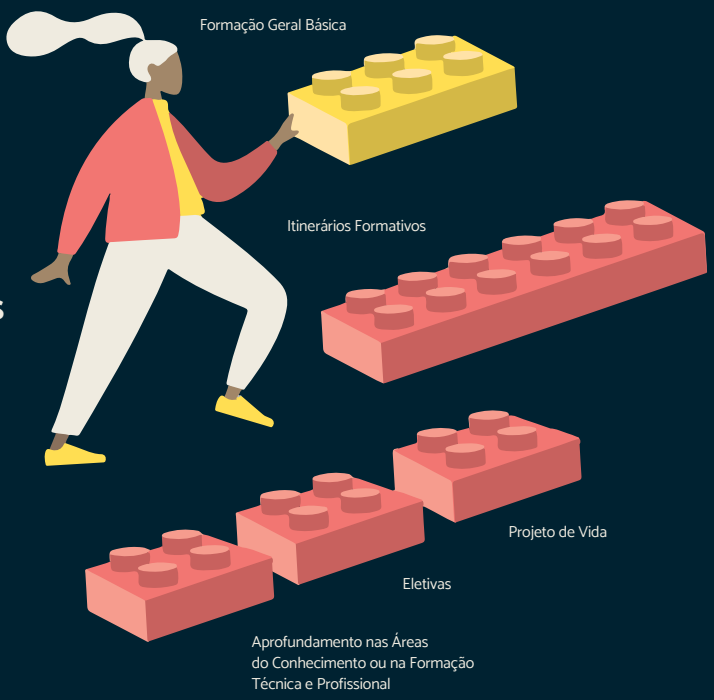
Mais de

1,3MM

de estudantes

do ensino médio impactados pelo nosso projeto, só em São Paulo.

Veja o depoimento do, Gustavo Mendonça, coordenador do novo ensino médio da equipe técnica da Secretaria de Educação de São Paulo que acompanhou a implementação em 2022, sobre os avanços e desafios do primeiro ano da implementação:



Composição Recomendada
Alinhamento Conceitual

"Foram diversos avanços: construímos 10 itinerários formativos em parceria com o Reúna e os implementamos nas mais de 3700 escolas da rede. Para mim, o principal desafio é a Secretaria organizar a formação continuada dos professores de forma efetiva para os itinerários formativos".

Fonte: CONSED, 2020.

Parceria, sem repasse de recursos entre as secretarias e o Reúna conforme publicação do DO de 5/01/2022. http://www.imprensaoficial.com.br/DO/BuscaDO2001Documento_11_4.aspx?link=%2f2022%2fexecutivo+secao+i%2fjaneiro%2f05%2fpag_0027_3731ed42a43288978b5ab2c2ab444ce8.pdf&pagina=27&data=05/01/2022&caderno=Executivo%20I&paginaordenacao=100027

“O processo de construção coletiva acrescentou elementos importantes na adaptação e elaboração dos aprofundamentos, possibilitando a oferta de materiais de melhor qualidade e contextualizados para a formação de nossos estudantes. A apropriação da metodologia do Instituto Reúna, favoreceu o amadurecimento no que refere aos itinerários formativos”.

Andreia Luiza Alves de Oliveira, Karine Garcia Matos, Jailson Barbosa Costa e Cláudia Denis da Paz - Equipe do ensino médio da Secretaria de Educação de Alagoas, que coordenou o trabalho de construção dos Itinerários e MAPPAs em 2022

“Pessoalmente, avalio a experiência como extremamente rica e produtiva, com a união de pessoas que, mesmo atuando em instituições diferentes, perseguem o mesmo objetivo, acreditam e fazem cumprir a lei de diretrizes e bases da educação e trabalham para que a educação evolua em todos os aspectos.”

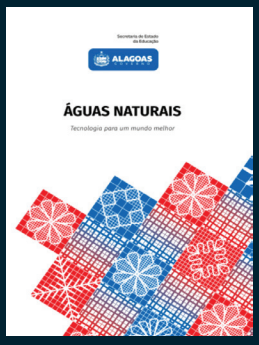
Raphaella Araújo - Técnica Pedagógica do Núcleo Gestor de Educação em Tempo Integral - NGETI, que coordenou o trabalho de construção dos Itinerários e MAPPAs em 2022

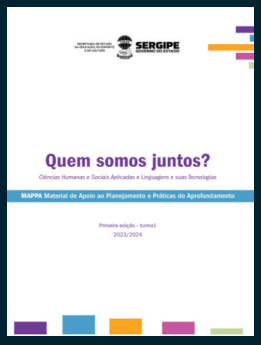
Todas as possibilidades

Itinerários Formativos

Em 2022, **o Instituto Reúna e o Instituto Sonho Grande** se juntaram para apoiar as redes de **Alagoas e Sergipe** na revisão dos seus catálogos de Itinerários Formativos e na construção de dois aprofundamentos curriculares inéditos, idealizados para serem implementados **nas escolas de tempo integral.** O processo realizado possibilitou que as equipes técnicas das Secretarias vivenciassem a construção favorecendo a continuidade dessa ação nas Secretarias nos próximos anos. Além disso, ambas equipes adotaram alguns aprofundamentos do catálogo de São Paulo, trazendo aos materiais novas referências que dialogassem com as questões, debates e cultura desses estados e atendessem a ajustes para a nova arquitetura curricular específica das escolas de tempo integral. A partir de 2023, essa iniciativa impactará mais de **60 mil** estudantes, matriculados na segunda série do ensino médio de Alagoas e Sergipe.







Processo conduzido com referência no Guia dos Itinerários Formativos*.

O guia aborda as modalidades e ofertas específicas da etapa do ensino médio**. Apontamos caminhos concretos para que toda a mudança na metodologia seja compreendida e entregue a todos, não apenas alunos, mas escolas e professores.

*Material do Instituto Reúna e outros parceiros, apoiando os responsáveis pelo processo de planejamento/implementação do novo ensino médio no desafio dos Itinerários Formativos.
**Ensinos médios noturno, em tempo integral, educação Quilombola, Indígena, Jovens em privação de liberdade, do campo, das águas e das florestas e também de Jovens e Adultos.
pdf&pagina=27&data=05/01/2022&caderno=Executivo%201&paginaordenacao=100027

A formação continuada impacta na implementação de políticas educacionais.

Nenhuma reforma educacional de qualidade pode ser garantida sem a devida formação de professores e gestores, dado que esses são os atores centrais da sua implementação.

Neste contexto, o Nosso Ensino Médio surge como um programa gratuito de formação continuada de professores e de gestores escolares para as inovações dessa etapa de ensino. A plataforma traz trilhas de aprendizagem on-line e auto instrucionais para os educadores e também pautas formativas, apresentações, infográficos e diversos materiais de apoio para formadores trabalharem com professores e gestores de suas redes ou escolas, de maneira presencial ou remota.

O programa é uma iniciativa do Instituto Reúna em parceria com o Instituto Iungo e o Itaú Educação e Trabalho. Apenas no ano de 2022 a Plataforma contou com **145.000 usuários e mais de 76.000** downloads de materiais formativos.



Espírito Santo

No Espírito Santo, por exemplo, tivemos ações de formação de formadores e técnicos da secretaria com base nas pautas formativas do programa. A partir disso, a Secretaria promoveu formações presenciais para professores e gestores, garantindo a disseminação de conhecimento sobre o novo ensino médio para todo estado.

Nosso Ensino Médio

Parcerias de implementação com Secretarias Estaduais



- **13 UFs parceiras,** sendo 5 de implementação autônoma e 8 de implementação acompanhada.

Mais de 9.300 professores
Mais de 2.600 gestores escolares
Que já concluíram as trilhas de aprendizagem

- **Implementação autônoma (5):**
AL, CE, ES, GO e SE (Coordenação do Instituto Reúna)

- **Implementação acompanhada (8):**
AM, BA, MG, PR, RS, RR, SC e SP

Implementação autônoma

REÚNA IUNGO

Conheça o Nosso Ensino Médio

Como criar uma formação que engaje a rede estadual de educação a compreender e implementar a BNCC?

A Secretaria da Educação do Espírito Santo tinha diversos desafios para a implementação da BNCC no Ensino Médio:

- apreensão dos professores com as mudanças
- grande extensão da rede por todo o estado

> Os produtos foram de extrema importância para a rede, pois a educação é muito grande e complexa, mas os materiais ajudam a chegar em outros caminhos de soluções mais ágeis
>
> Coordenadora técnica na Secretaria Estadual de Educação há 10 anos

Os produtos do Instituto Reúna foram a referência de conteúdo e ferramentas acessíveis e didáticas para que a equipe técnica da Secretaria desenvolvesse a própria formação. Com isso, gestores e professores de 74 municípios do estado receberam oficinas presenciais e estão protagonizando a execução da BNCC.

Rede estadual do **Espírito Santo**



3.514.952 habitantes de **78** municípios

406 escolas

12.358 professores

202.696 matrículas na rede estadual

O uso dos materiais do Reúna fomentou pontes de comunicação e colaboração entre toda a rede estadual de educação

1.

Técnicos da Secretaria buscavam materiais para o processo de reescrita curricular.

2.

Organizaram uma equipe específica para estudar e estruturar o currículo base do ensino médio da rede e se aprofundaram com produtos do Instituto Reúna.

3.

Com o currículo base organizado, a Secretaria precisava criar uma formação presencial para tirar dúvidas sobre os aprofundamentos da BNCC. O Instituto Reúna apresentou neste momento o produto Nosso Ensino Médio.

4.

Os técnicos e gestores da rede usaram os materiais para organizar a formação com professores, adaptando os conteúdos e materiais para a realidade do Estado. Criaram o próprio editorial e levaram oficinas de formação para todo o Estado.

5.

Os gestores escolares e professores participaram das oficinas que aconteceram de forma presencial em 74 municípios do Estado.

O aprendizado da língua inglesa no Brasil.

Um processo pedagogicamente coerente para o aprendizado da língua inglesa no ensino fundamental e ensino médio.

Desde a homologação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), o ensino do inglês se tornou **obrigatório em todo o país a partir do 6º ano do ensino fundamental.**

Em 2019, nós do Instituto Reúna fomos convidados para integrar o consórcio que representa o Programa UK-Brazil Skills for Prosperity do Governo Britânico, que busca apoiar o aprimoramento da língua inglesa no Brasil.

O programa conta com a participação da Fundação Lemann, Associação Nova Escola e British Council. Os principais objetivos foram melhorar a formação dos professores, oferecer material didático adequado para os estudantes e trazer boas práticas de avaliação, tudo isso a partir de um currículo referencial alinhado à BNCC.



O papel do Reúna no

Skills for Prosperity

O começo, onde já chegamos e quais os próximos passos.

O nosso papel foi oferecer **guias e referenciais técnicos alinhados à BNCC** para **apoiar as secretarias municipais e estaduais de educação que aderissem ao projeto.**

Os guias e referenciais têm uma visão integrada e indicam como a rede **pode organizar de forma pedagogicamente coerente** seus processos.



Adesão do programa Skills for Prosperity no município de João Pessoa, na Paraíba

Parcerias com estados e municípios

O Skills começou focando em cinco estados-piloto: **Amapá, Mato Grosso do Sul, Paraná, Pernambuco e São Paulo** e expandiu para **22 termos de parcerias assinados até o último dia de 2022.**

O programa chegou a redes que somam **100 mil** professores e **5 milhões** de alunos. O consórcio encerrou-se em março de 2023, e os materiais produzidos por nós neste período seguirão sendo divulgados e utilizados.

Como superar os desafios de defasagem escolar no retorno às aulas presenciais pós-pandemia da Covid-19?

A Rede Municipal de Educação do município de Balsas (MA) precisava se adaptar às mudanças trazidas pela BNCC enquanto, ao mesmo tempo, enfrentava os desafios trazidos pela pandemia.

> Houve uma defasagem muito grande na pandemia, mas o trabalho de Reúna ajuda muito a desenvolver o aprendizado de cada criança.
>
> Gestora de escola municipal há 7 anos

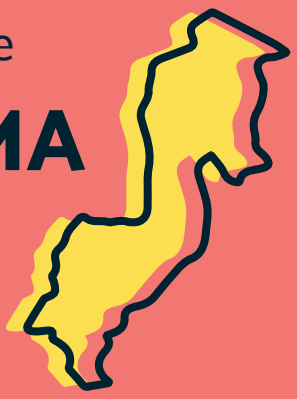
Os produtos do Instituto Reúna foram **a referência de conteúdo e ferramentas acessíveis e didáticas** para que a equipe técnica da Secretaria desenvolvesse a própria formação.

Com isso, **gestores e professores de 74 municípios do estado receberam oficinas presenciais** e estão protagonizando a execução da BNCC.

Rede municipal de

Balsas - MA

83.528 habitantes



60 escolas

415 professores

19.983 matrículas na rede estadual

O Município de Balsas utilizou materiais do Instituto Reúna para fazer o plano de volta às aulas, formar os professores e hoje utiliza para guiar e garantir a aprendizagem dos alunos

1.

Para a equipe técnica da Secretaria de Educação de Balsas (MA), a pandemia a Covid-19 trouxe grandes desafios. Os Mapas de Foco se apresentaram como uma solução fundamental para o plano de priorização e recuperação das aprendizagens.

2.

Com o material em mãos, a equipe pode aprofundar sua compreensão sobre BNCC e realizar a flexibilização curricular.

3.

A equipe estudou e aprofundou seu conhecimento para confecção do plano geral de retorno às aulas em 2021.

4.

Formaram grupos de estudos, visitaram escolas urbanas e rurais e mostraram como acessar e navegar na plataforma do Instituto Reúna.

5.

A formação dos coordenadores pedagógicos, gestores escolares e professores focou em como categorizar e analisar as habilidades prioritárias para recomposição.

6.

Hoje os professores de toda Rede planejam as aulas e as atividades baseadas nos produtos do Instituto Reúna. Avaliam que o uso dos produtos é simples e eficiente.

3.

Pesquisas que apoiam o avanço de políticas públicas





Uma análise comparada de 14 experiências

Avaliações em larga escala no Brasil e no mundo.

Desde seu desenho até sua chegada na escola, existem diversas dificuldades que podem surgir ao se elaborar e implementar uma política educacional.

Em 2022 desenvolvemos a pesquisa "Avaliações em Larga Escala no Brasil e no Mundo: uma análise comparada de 14 experiências", ela nasce com propósito de apoiar o debate público sobre avaliações, qualificando a tomada de decisão dos formuladores de políticas educacionais.

Esse estudo oferece uma análise comparada de 14 avaliações no Brasil e no mundo, mapeando suas características gerais, metodologias e uso de seus resultados. A pesquisa revelou alguns pontos importantes para a melhoria do Saeb, como por exemplo, a importância de introduzir novos tipos de itens, para além dos dicotômicos (múltipla escolha), na avaliação.

Ter clareza do propósito das avaliações e de como seus resultados serão utilizados permite melhor definição de escopo, formato e periodicidade. Também identificamos a necessidade de agilidade na divulgação das devolutivas para que os resultados sejam utilizados de forma mais assertiva, como é detalhado com o exemplo da Austrália.

Nossa pesquisa também foi referência para o relatório divulgado em 2022: "O que é urgente e crucial na reforma do Saeb" que consolida as diretrizes para uma possível atualização da política. O documento foi elaborado a pedido do Movimento pela Base, que também ouviu diversas referências em avaliação do Brasil, além de especialistas da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico e a OCDE.

Acesse a pesquisa



Uma análise comparada de 6 experiências

Avaliações em larga escala na alfabetização.

A pesquisa "Avaliações em Larga Escala na Alfabetização: uma análise comparada de 6 experiências", produzida pelo Instituto Reúna, em parceria com o Instituto Natura e a Fundação Lemann, veio para apoiar o debate acerca do Saeb e suas matrizes de referência para o 2º ano do ensino fundamental.

Para isso, foi feita uma análise das matrizes de língua portuguesa e matemática, identificando de que maneira elas refletem as orientações da BNCC, incluindo também uma análise do Global Proficiency Framework (GPF) e uma comparação com as experiências de avaliações de larga escala para a alfabetização de cinco países (África do Sul, Austrália, Chile, França e Inglaterra).



Um dos principais achados indica um distanciamento das matrizes atuais do Saeb para o 2º ano do ensino fundamental com as orientações da BNCC, enquanto as avaliações de larga escala dos 5 países analisados têm grande preocupação em estarem alinhadas com os seus currículos nacionais. Observa-se também que países com sucesso na etapa de alfabetização contam com definições curriculares objetivas e com sistemas de avaliação coesos que permitem entender os progressos obtidos pelas crianças e suas necessidades.

Acesse o relatório

Livros didáticos digitais pelo mundo.

Como analisar outros países nos ajuda a traçar o melhor percurso para o Brasil.

Buscando conhecer melhores práticas em relação às políticas públicas de educação digital, especialmente quanto a implementação de livros didáticos digitais na educação básica, o Instituto Reúna realizou um mapeamento de experiências nesse sentido. O trabalho apresenta o que vem acontecendo em 11 países: Chile, Coreia do Sul, Espanha, Estados Unidos, Estônia, França, Holanda, Itália, Japão, Singapura e Uruguai.

Para cada país destacamos:

(i) Resumo das principais informações do sistema educacional;

(ii) Histórico das políticas públicas de educação digital existentes;

(iii) Síntese dos principais aspectos destes materiais.



Algumas semelhanças entre o percurso que o Brasil está traçando e os demais países:



A preocupação com o alinhamento ao referencial curricular



A presença de elementos de acessibilidade



A transição do livro digital em PDF para uma versão aprimorada

Esses são elementos que podem apoiar o ecossistema educacional no avanço das diretrizes, produção e utilização de livros digitais na educação básica.

Acesse a pesquisa

4.

O Reúna



Quais serão nossos próximos passos?

Nos últimos anos crescemos rapidamente em termos de complexidade de entrega e de articulação com parceiros, hoje nos vemos diante do próximo desafio: aumentar o impacto na educação.

Em 2023, nosso 4º ano de existência, teremos foco em 3 frentes que pretendem ampliar nosso alcance e número de parcerias:

1

Anos finais do ensino fundamental, discutindo as bases para a construção de diretrizes curriculares de um novo modelo de escola e desenvolvendo instrumentos para recomposição das aprendizagens.

2

Ensino médio, apoiando a implementação dos Itinerários Formativos e construindo instrumentos para recomposição das aprendizagens e para formação continuada docente.

3

Pesquisas e referências, discutindo o alinhamento das avaliações de larga escala (Saeb) e do programa nacional do livro didático (PNLD) à BNCC, além de fundamentar pedagogicamente o avanço das mesmas.

Como nosso próprio nome sugere, faremos isso reunindo parceiros relevantes em coalizões que atuam em prol dos desafios encontrados em cada etapa, sempre construindo instrumentos resultantes de uma escuta ativa e de desenvolvimento colaborativo com as esferas federais, estaduais e municipais de educação.

Nosso maior ativo são as pessoas e, por isso, optamos por trabalhar de uma forma que nos dê espaço para testar e aprender com agilidade e foco. Nos desafiamos diariamente com boas perguntas e estudos para encontrar as melhores soluções pedagógicas, implementar os melhores processos internos e de gestão.

Como é “trabalhar no Reúna?”



“Trabalhar no Instituto Reúna significa atuar buscando a melhoria das políticas públicas educacionais brasileiras. O que é traduzido, no dia a dia, na construção e desenvolvimento de projetos e ações potentes, que visam atingir diversos atores para que assim, conjuntamente e em colaboração, o país supere importantes desafios na educação básica. A rotina do Instituto é pautada por essas premissas, o que transparece no time, que é comprometido, enérgico e focado nos impactos sonhados e almejados.”

Fernanda Gomes



“Trabalhar no Reúna é um prazer. Um time engajado, comprometido, colaborativo e alegre, comemoramos cada conquista. Nosso principal desafio é o tempo. Eu em especial me sinto muito orgulhosa de fazer parte desse time, uma organização que apesar do pouco tempo de vida já conquistou muitas coisas.”

Mariana Proença



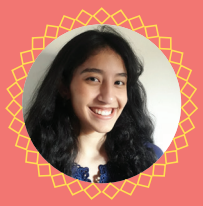
“Sinto que trabalhar no Instituto Reúna é uma experiência ímpar. A horizontalidade das relações potencializa o senso do trabalho em equipe e, dessa forma, facilita-se o exercício de se engajar por um propósito em comum. Paradoxalmente, a mistura de um ambiente aprazível e calmo com o ímpeto enérgico dos colaboradores, torna-se a mistura ideal para fazer do Reúna uma organização que cresce cada dia mais e mobiliza cada vez mais pessoas em prol da educação pública do país.”

Luiz Henrique Adorno



“Trabalhar no Reúna é sentir de fato que faz parte da mudança! Que cada ação que faz impacta milhares de profissionais da educação em todo o país, para que visitem e conheçam as inovações do Reúna e levem cada vez mais qualidade para dentro da sala de aula. Usar a comunicação para essa missão é imprescindível! E sou grato ao Reúna pela oportunidade.”

Vinícius Pinto



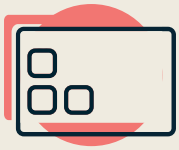
“O Reúna é um espaço de desenvolvimento pessoal e cooperativo. No cotidiano, o trabalho em equipe com pessoas responsáveis e dedicadas, em prol de uma educação de qualidade, é o que nos fortalece. Sigo aprendendo todos os dias com os nossos projetos.”

Stefanny Lopes

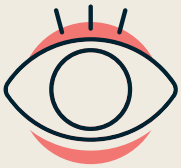
Comitê de diversidade

Nos últimos anos, a diversidade tem sido pautada como um pilar para o aumento da criatividade organizacional e alcance de melhores resultados, além de favorecer a atração e retenção de talentos de diferentes perfis.

A partir da necessidade de formar a equipe para as demandas da sociedade e da educação no século 21, o Instituto Reúna forma, no início de 2022, o seu comitê de diversidade. Ao longo de 2022, o comitê desenvolveu uma série de ações com a equipe, tais como:



Levantamento e compartilhamento de materiais que abordam temáticas de diversidade, estimulando a troca de materiais na organização;



Cine Debate, trazendo curta-metragens para discussão;



Espaço de Acolhimento, ambiente de troca entre membros para partilhar vivências dentro e fora do Reúna;



Encontros de letramento sobre gênero, raça, sexualidade e inclusão de pessoas com deficiência (PCD)

"Tenho aprendido cada vez mais dentro do Reúna sobre os temas que tivemos e só tenho comigo que não podemos parar. Aprendi de forma aprofundada questões de como se comportar e lugar de fala, por exemplo. É muito interessante. Levo comigo a fala de uma das convidadas Vernã Myers: Diversidade é chamar para a festa, inclusão é chamar para dançar!" **(Fabiana Santos, analista de Operações do Instituto Reúna)**

Em 2023, o comitê de diversidade planeja novas ações, que incidam sobre as diretrizes institucionais para contratação de colaboradores e especialistas e na construção de premissas de diversidade para a produção de referenciais técnico-pedagógicos, além de promover o acolhimento dos colaboradores.

Saiu na mídia

"É o caso do próprio Instituto Reúna, que desenvolveu os Mapas de Foco, uma abordagem que permite priorizar conteúdos e competências da BNCC na recomposição de aprendizagem. "Há muito conhecimento disponível sobre o que precisa ser feito, é preciso que as secretarias e escolas organizem as ações para que a formação possa acontecer", diz Katia Smole, diretora executiva do Instituto Reúna."

Revista Educação - Formação Continuada de Professores Assume Desafio Global

"Nós precisamos trazer esses jovens de volta para escola ou para ações que permitam a ele entender que ele é importante, que o futuro dele importa para a sociedade. Porque o jovem é solução, ele não é problema", **comenta Katia Smole, diretora-executiva do Instituto Reúna**

G1 - Profissionais formados e estudantes universitários falam sobre a importância do Enem

"O "Avalia e Aprende" se junta ao portfólio de mais de 2 mil atividades disponíveis na plataforma do "AprendiZAP", que visa auxiliar na construção de planos de aulas de acordo com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e com a realidade de cada turma."

Educador21 - Parceria com Instituto Reúna leva AprendiZAP à rede pública

CO-INVESTIMENTO

Instituto Sonho Grande

Fundação Telefônica Vivo

ifood

Instituto Unibanco

BrazilFoundation

instituto natura

Itaú Educação e Trabalho

[B]³ SOCIAL

iungo

BID LAB

UK Government

INSTITUCIONAIS

Fundação Lemann

imaginable futures

TÉCNICOS

consed

British Council

Movimento Pela Base

DIREÇÃO EXECUTIVA

Katia Stocco Smole

EQUIPE

Beatriz Nunes
Carolina do Nascimento
Claudia Freeland
Dija Santos
Daniel Cordeiro
Fabiana Cabral Silva
Fabiana dos Santos Silva
Fernanda Candido Gomes
Filomena Siqueira
Graziela Santos
Jonathan Moreira
Lorena Polo
Luca Nakamura Mattazio
Luis Fernando Ossani
Luiz Henrique Adorno
Marcos Vinícius Rossi
Mariana Proença
Milena Emilião
Murilo Macedo
Nathaly Corrêa de Sá
Priscila Oliveira
Roberto Patressi
Stefanny Lopes
Thiago Medeiros
Vinícius Pinto

COLABORAÇÃO SKILLS FOR PROSPERITY

Andreia Cristina Alves
Lívia Pretto Mottin

CONSELHO FISCAL

Alex Rodrigues
Camila Anker
Emilio Carlos Morais Martos
Renata Borges La Guardia

CONSELHO CONSULTIVO

Camila Pereira Cardoso
Marisa de Santana da Costa
Priscila Fonseca da Cruz
Wilson Martins Poit

CRÉDITOS RELATÓRIO 2022

EDIÇÃO

Carolina do Nascimento
Vinícius Pinto

TEXTO

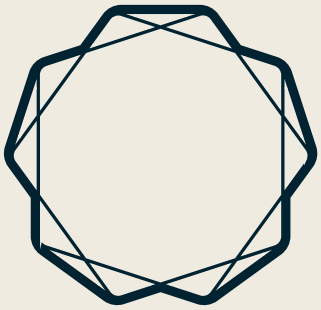
Guter Sá

DIAGRAMAÇÃO

Thiago Dias

FOTOS

Samuel Macedo



reúna